

Givanildo de Oliveira Santos
(Organizador)

A interdisciplinaridade do binômio

“ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO”

Atena
Editora
Ano 2022



Givanildo de Oliveira Santos
(Organizador)

A interdisciplinaridade do binômio

“ALIMENTAÇÃO
&
NUTRIÇÃO”

Atena
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A interdisciplinaridade do binômio “Alimentação & Nutrição”

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Givanildo de Oliveira Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I61 A interdisciplinaridade do binômio “Alimentação & Nutrição” / Organizador Givanildo de Oliveira Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0402-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.026221508>

1. Alimentação sadia. 2. Nutrição. 3. Saúde. I. Santos, Givanildo de Oliveira (Organizador). II. Título.

CDD 613.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editores
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A presente obra “A interdisciplinaridade do binômio “Alimentação-Nutrição” composta por 11 capítulos de abordagens temáticas. Durante o desenvolvimento dos capítulos desta obra, foram abordados assuntos interdisciplinar, na modalidade de artigos científicos, pesquisas e revisões capazes de corroborar com o desenvolvimento científico e acadêmico.

Os artigos compostos nesta obra, objetivaram, desenvolver novos alimentos com adição de resíduos industriais, e avaliar compostos bioativos de manga e relacionar com a obesidade, além de investigar e compreender a alimentar na saúde da criança, dentre outras investigações.

O livro “A interdisciplinaridade do binômio “Alimentação-Nutrição”” descreve trabalhos científicos que contribuem para orientar as indústrias na formulação de novos alimentos, bem como o consumo de alguns nutrientes relacionados a saúde física e mental.

Desejamos a todos (as) uma boa leitura.

Givanildo de Oliveira Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADIÇÃO DE FARINHA DO BAGAÇO DE VINHO NA ELABORAÇÃO DE FROZEN YOGURT

Diana Cristina Damo

Gláucia Cristina Moreira

Eliana Maria Baldissera

Nádia Cristiane Steinmacher

William Arthur Philip L N. T. de Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215081>

CAPÍTULO 2..... 18

COMPOSTOS BIOATIVOS DA MANGA (*Mangifera indica* L.) NO MANEJO DA OBESIDADE: NUTRIÇÃO FUNCIONAL SOB A PERSPECTIVA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Emily Bittencourt de Souza Martins

Bruno Bezerra da Silva

Daylana Régia de Sousa Dantas

Maria Izabel Florindo Guedes

Lia Gomes Crisóstomo Saboia

Ana Clara Sousa de Queiroz Campos

Renata Holanda de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215082>

CAPÍTULO 3..... 27

CONSTITUINTES NUTRICIONAIS, ATRIBUTOS DA POLPA, CASCA, GELEIA DE CABCUCI (*Campomanesia phaea* (O. Berg.)) E COMPOSTOS FENÓLICOS DE FRUTAS BRASILEIRAS

Milena Bagetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215083>


CAPÍTULO 4..... 36

A INFLUÊNCIA DOS PRIMEIROS ALIMENTOS APRESENTADOS NA SAÚDE DA CRIANÇA

Giovanna da Conceição Martins Pereira

Sara de Sousa Oliveira

Ana Cristina de Castro Pereira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215084>


CAPÍTULO 5..... 42

AGREEMENT BETWEEN NUTRITIONAL SCREENING INSTRUMENTS IN HOSPITALIZED OLDER PATIENTS

Antonio Alberto Rodrigues Almendra

Vânia Aparecida Leandro-Merhi


José Luis Braga de Aquino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215085>

CAPÍTULO 6..... 51

A INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E OBESIDADE, UMA REVISÃO NARRATIVA


Jennifer Gabriella da Silva
Palloma Luiza Veras Silva
Rhanna Darla Lima Souza
Ana Cristina de Castro Pereira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215086>

CAPÍTULO 7..... 63

FITOTERÁPICOS: UMA ABORDAGEM SOBRE SUA UTILIZAÇÃO NO COMBATE À DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Monique Maria Lucena Suruagy do Amaral
Anna Klara Noronha Bilibio
Ayrton Lins Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215087>

CAPÍTULO 8..... 72

AVALIAÇÃO DE FORMAÇÃO DE BIOFILME POR *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Salmonella enterica* sorovar Typhimurium e *Staphylococcus aureus* EM AÇO INOXIDÁVEL AISI 304


Cleber Daniel Martins Alvarenga
João Víctor de Andrade dos Santos
Adriana Araújo de Almeida-Apolonio
Fabiana Gomes da Silva Dantas
Renata Pires de Araújo
José Irlan da Silva Santos
Kelly Mari Pires de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215088>

CAPÍTULO 9..... 80

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: USO DA CASCA DO COCO (*COCOS NUCIFERA*) NA ÁREA DE EMBALAGENS

Sarah da Cunha Costa
Tonicley Alexandre da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215089>

CAPÍTULO 10..... 94

AÇÕES E DESENVOLVIMENTOS COMO REQUISITO DISCIPLINAR INTEGRANDO DISCENTES EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFRRJ

Vanessa Ricas Biancardi
Thayane Aguiar Deco
Márcio Rodrigues de Andrade
José Lucena Barbosa Junior
Maria Ivone Martins Jacinto Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.02622150810>

CAPÍTULO 11	105
ASSOCIAÇÃO ENTRE A DEFICIÊNCIA EM MAGNÉSIO E A DOENÇA DO CORONAVÍRUS (COVID-19): UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Helizes Freitas de Melo	
Patrícia da Silva Lacerda	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.02622150811	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	115
ÍNDICE REMISSIVO.....	116

AGREEMENT BETWEEN NUTRITIONAL SCREENING INSTRUMENTS IN HOSPITALIZED OLDER PATIENTS

Data de aceite: 01/08/2022

Antonio Alberto Rodrigues Almendra

Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
Faculdade de Medicina, Bolsista de Iniciação
Científica
Campinas, SP, Brasil
Orcid: 0000-0002-0949-8330

Vânia Aparecida Leandro-Merhi

Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
Programa de Pós-Graduação em Ciências da
Saúde
Campinas, SP, Brasil
Orcid: 0000-0002-2623-6471

José Luis Braga de Aquino

Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
Programa de Pós-Graduação em Ciências da
Saúde
Campinas, SP, Brasil
Orcid: 0000-0002-0604-9054

ABSTRACT: Background – The prevalence of hospitalized elderly patients has grown substantially and has impacted the hospital health services. Thus, it is believed that an investigation of the nutritional status associated with different clinical situations in elderly patients could contribute to multidisciplinary hospital intervention and nutritional care actions suitable for this population. **Objective** – To investigate the relationship between two nutritional screening instruments in hospitalized older patients and to compare clinical variables between these two instruments. **Methods** – Retrospective study with

hospitalized older patients (n=277), investigating the agreement between two nutritional screening instruments. The data were analyzed using the McNemar, chi-square, Fisher, Mann-Whitney tests and the kappa coefficient for the agreement assessment. **Results** – There was a significant difference ($P=0.0002$) between the nutritional risk classifications of the two nutritional screening instruments and moderate agreement ($k=0.5430$) between them. The association between nutritional risk screening and age ($P=0.0255$), length of hospital stay ($P<0.0001$), gender ($P=0.0365$) and illness ($P=0.0001$) were assessed. There was an association between Mini Nutritional Assessment and length of stay ($P<0.0001$), illness ($P=0.0001$) and body weight evolution ($P=0.0479$). **Conclusion** – The nutritional risk screening and Mini Nutritional Assessment showed moderate agreement in the assessment of elderly patients.

KEYWORDS: Hospitalized elderly patients; nutritional screening; agreement.

CONCORDÂNCIA ENTRE INSTRUMENTOS DE TRIAGEM NUTRACIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

RESUMO: Contexto – A prevalência de pacientes idosos hospitalizados tem crescido substancialmente e impactado os serviços de saúde hospitalar. Desta forma, acredita-se que uma investigação do estado nutricional, associado a situações clínicas variadas em pacientes idosos, poderia contribuir para ações de intervenção hospitalar multidisciplinares e de cuidado nutricional adequadas para esta

população. **Objetivo** – Investigar a relação entre dois instrumentos de triagem nutricional em pacientes idosos hospitalizados e comparar variáveis clínicas entre estes dois instrumentos. **Métodos** – Estudo retrospectivo com pacientes idosos hospitalizados ($n=277$), sendo investigado a concordância entre dois instrumentos de triagem nutricional. Os dados foram analisados pelos testes McNemar, qui-quadrado, Fisher, Mann-Whitney e o coeficiente kappa para a avaliação de concordância. **Resultados** – Houve diferença significativa ($P=0,0002$) entre as classificações de risco nutricional pelos dois instrumentos de triagem nutricional e concordância moderada ($k=0,5430$) entre eles. Verificou-se associação entre triagem de risco nutricional e idade ($P=0,0255$), tempo de internação ($P<,0001$), sexo ($P=0,0365$) e doenças ($P=0,0001$). Houve associação entre a Mini Avaliação Nutricional e tempo de internação ($P<,0001$), doenças ($P=0,0001$) e evolução do peso corporal ($P=0,0479$). **Conclusão** – Triagem de risco nutricional e a Mini Avaliação Nutricional apresentam concordância moderada para a avaliação de pacientes idosos. **PALAVRAS-CHAVE:** Idosos hospitalizados; triagem nutricional; concordância.

INTRODUCTION

There is currently a high increase in the number of hospitalized elderly patients (HEP) and, accordingly, nutritional management⁽¹⁾ of these patients continues to be the object of clinical investigations as evidenced in the literature. Several parameters and models of nutritional diagnosis are still being studied for this purpose^(1,2), both alone and in combination⁽³⁾, as well as comparison and correlation analysis⁽⁴⁾ among the nutrition screening tools (NSTs). Some studies also illustrate the impact of the nutritional status and nutritional support on the clinical outcome of HEP⁽⁵⁾.

In a recent prospective study with hospitalized elderly patients⁽⁶⁾, the priority to be given at identifying the patients' nutritional status using nutritional tracking instruments in clinical practice was confirmed with the aim to reduce morbidity and mortality rates. A prospective study on the application of the Mini Nutritional Assessment (MNA) instrument in hospitalized elderly patients⁽⁷⁾, identified 77% malnutrition or malnourishment risk cases. The study also showed a statistically significant association between low albumin, cholesterol and vitamins A and D plasma levels with malnutrition or risk of malnutrition⁽⁷⁾.

It is known that there is no single elderly patients' nutritional investigation method; this is why it may be necessary to apply together more than one instrument or indicator to assess the nutritional status in order to better identify the nutritional status of these patients^(8,9). Many studies⁽¹⁰⁻¹³⁾, conducted with elderly patients whether hospitalized or not, have carried out a comparison between the different methods and indicators to diagnose already established malnutrition or even an initial depletion of the condition, in order to implement measures or intervention actions to avoid unfavorable clinical outcomes. This is the case of a recent study⁽¹²⁾ that also assessed the nutritional status of patients aged ≥ 65 years, comparing the agreement of the MNA instrument and the nutritional risk screening (NRS 2002) in relation to malnutrition or malnutrition risk. In the study in question⁽¹²⁾, the

authors reported that no agreement was found between the short-form (MNA-SF) version of the MNA instrument and the (NRS- 2002) ($k=-0.12$, $P<0.001$).

As the prevalence of hospitalized elderly patients has grown substantially and impacted hospital health services, it is believed that an investigation of the nutritional status, associated with different clinical situations of elderly patients, could contribute to multidisciplinary hospital interventions and adequate nutritional care for this population. Since the tools for assessing the nutritional status and risk, such as the MNA and the NRS are easily applicable in clinical practice, the interest in the investigation of these screening instruments in hospital clinical practice arose. Thus, the aim of this study was to investigate the relationship between two NSTs in HEPs and to compare clinical variables between the instruments.

METHODS

After approval by the Institution's Research and Ethics Committee of the Pontifical Catholic University of Campinas, São Paulo, Brazil (reference number: 3.587.982, CAEE 150277 19.0.0000.5481), a retrospective study was carried out with 277 HEP (≥ 65 years). Patients with complete medical records and nutritional assessment carried out within the first 48 hours of hospitalization were included. Patients hospitalized only for diagnostic investigation were excluded.

The variables gender, age, kind of disease, length of hospital stay, evolution of body weight during hospitalization, death, NSTs such as the MNA⁽¹⁴⁾ (classifying as eutrophic, risk of malnutrition or malnutrition) and the NRS⁽¹⁵⁾ (classifying as with or without nutritional risk) were investigated.

MNA⁽¹⁴⁾ is a nutritional assessment tool that includes aspects of specific interest for the elderly and addresses issues related to food consumption, changes in body weight, mobility, arm and calf circumference and disease. This instrument consists of 18 questions and a 30 points maximum score, allowing the classification of the patient's nutritional status as malnourished (<17 points), risk of malnutrition ($17-23.5$ points) and eutrophic (≥ 24 points)⁽¹⁴⁾.

NRS⁽¹⁵⁾ is a valid method recommended by the European Society for Clinical Nutrition and Metabolism (ESPEN). This instrument addresses issues such as body mass index, weight loss, reduced food intake, disease severity, plus an adjustment factor for people ≥ 70 years old. The total score of the NRS allows classifying patients by a numerical score namely with nutritional risk (score ≥ 3) and without nutritional risk (score <3)⁽¹⁵⁾.

The nutritional screening instruments were applied by properly trained and qualified nutritionists for this type of assessment.

To assess agreement between the NSTs, the kappa coefficient was applied. The magnitude of this coefficient indicated excellent agreement for values greater than or equal

to 0.75; for values between 0.75 and 0.40: good agreement and values less or equal to 0.40: no agreement. To compare the classifications between the NSTs, the McNemar test was used. To compare proportions, the chi-square or Fisher's exact test was used, when necessary. To compare the numerical measures between the outcomes, the Mann-Whitney test was used. The significance level was 5%^(16,17).

RESULTS

The study was conducted with 277 patients, with a mean age of 72.37±5.85 years, 70% (n=194) being male and 30% (n=83) female. The average hospital stay was 7.64±6.83 days. The most frequent diseases were neoplasms of the digestive tract (33.2%, n=92), diseases of the digestive tract (24.2%, n=67), renal and urological neoplasms (23.1%, n=64) and renal and urological diseases (19.5%, n=54). Upon admission, it was found that 45.8% (n=127) of the patients were at nutritional risk by the NRS and 56.7% (n=157) were at risk of malnutrition or malnourishment by the MNA. It was observed that 18.8% (n=52) of the patients lost weight, 63.5% (n=176) maintained their weight and 17.7% (n=49) gained weight during hospitalization. Death occurred in 3.6% (n=10) of the patients.

There was a significant difference ($P=0.0002$) between the nutritional risk classifications of the two NSTs (MNA and NRS). The MNA showed a higher percentage of malnutrition risk or malnourishment than the NRS. Using the Kappa coefficient, there was moderate agreement ($k=0.5430$) between the screening instruments (TABLE 1).

A significant association between NRS and age ($P=0.0255$), length of stay ($P<.0001$), gender ($P=0.0365$) and illness ($P=0.0001$) was observed. There was a significant association between the MNA and length of stay ($P<.0001$), illnesses ($P=0.0001$) and evolution of body weight ($P=0.0479$) (TABLE 2).

DISCUSSION

We investigated the relationship between two NSTs in HEP and our data showed a high percentage of nutritional risk and malnutrition, with more patients malnourished according to the MNA. The findings showed moderate agreement between the two instruments, which may indicate that both could continue to be used routinely in clinical and nutritional hospital practice. Relevant findings were also observed in the association of these instruments with age, gender, length of stay, illness and the evolution of body weight during hospitalization.

These results are in line with other studies published in recent literature^(4,5,18). In a cross-sectional study carried out in Iran with elderly hospitalized patients⁽⁴⁾ to detect malnutrition, anthropometric measures such as arm, calf, waist circumference, body mass index, skinfold thickness, laboratory exams as well as nutritional screening tools such as Full MNA (full-MNA) and short MNA (MNA-short form) were used. The authors showed that the full-MNA scores

were significantly correlated with the measure of arm, calf, waist circumference and body mass index, and serum albumin was weakly correlated with both nutritional screening tools used in the study⁽⁴⁾ in this study the full version of the MNA proved to be more appropriate for tracking malnutrition in hospitalized elderly patients⁽⁴⁾. Such findings are in line with the results found in the present study, where the MNA was also adequate for tracking malnutrition. These instruments were also used in another study conducted in China⁽⁵⁾ indicating longer hospital stay in patients at nutritional risk. The authors also showed that nutritional support reduced the length of hospital stay in patients at nutritional risk and with malnutrition⁽⁵⁾. This study was carried out with elderly hospitalized patients⁽⁵⁾ and evaluated the impact of nutritional status and nutritional support on clinical outcomes, using the MNA-short form and the NRS for nutritional screening at the beginning of hospitalization. It was shown in the study that in patients at nutritional risk and with malnutrition, nutritional support reduced the length of hospital stay, and patients experienced a lower incidence of infectious complications⁽⁵⁾. These observations suggest the relevance of assessment and tracking of the nutritional status and malnutrition early during hospitalization, since such measures could contribute to the prevention of unfavorable clinical outcomes in hospitalized elderly patients.

	Mini nutritional assessment		Total
	MR + MN (%)	EutrophicN (%)	MR + M EutrophicN (%)
Nutritional risk screening			
With risk	110 (39.71)	17 (6.14)	127 (45.85)
No risk	47 (16.97)	103 (37.18)	150 (54.15)
Total	157 (56.68)	120 (43.32)	277 (100.00)

MR: malnutrition risk, M: malnutrition. $P=0.0002$ (McNemar test). Kappa = 0.5430, 95%CI (0.4770; 0.6390).

TABLE 1. Agreement between MNA and NRS nutritional screening instruments.

Variables	NRS		P-value	MNA	MNA	P-value
	With risk (N=127)	No risk (N=150)		E (N=120)	MR+M (N=157)	
Category						
Age						
mean ± SD	73.9 ± 6.35	71.51 ± 5.27	0.0255*	71.84 ± 5.20	72.78 ± 6.30	0.4334*
median	73.00	70.00		71.00	72.00	
LHS						
mean ± SD	9.87 ± 8.41	5.75 ± 4.31	<.0001*	5.65 ± 3.84	9.16 ± 8.11	<.0001*
median	7.00	5.00		5.00	7.00	
Gender						
Male	46 (36.2)	37 (24.7)	0.0365**	29 (24.2)	54 (34.4)	0.0656**
Female	81 (63.8)	113 (75.3)		91 (75.8)	103 (65.6)	

Diseases						
DTD n (%)	28 (22.0)	39 (26.0)		31 (25.8)	36 (22.9)	
RUD n (%)	18 (14.2)	36 (24.0)	<.0001**	35 (29.2)	19 (12.1)	<.0001**
RUN n (%)	19 (15.0)	45 (30.0)		33 (27.5)	31 (19.7)	
NDT n (%)	62 (48.8)	30 (20.0)		21 (17.5)	71 (45.2)	
Weight evolution						
WG n (%)	24 (18.9)	25 (16.7)		16 (13.3)	33 (21.0)	
WM n (%)	72 (56.7)	104 (69.3)	0.0525**	86 (71.7)	90 (57.3)	0.0479**
WL n (%)	31 (24.4)	21 (14.0)		18 (15.0)	34 (21.7)	
Death						
No n (%)	120 (94.5)	147 (98.0)		118 (98.3)	149 (94.9)	
Yes n (%)	7 (5.5)	3 (2.0)	0.1944***	2 (1.7)	8 (5.1)	0.1950***

NRS: Nutritional Risk Screening; M: male; F: female; LHS: length of hospital stay; MNA: Mini Nutritional Assessment; E: eutrophic; MR: malnutrition risk; M: malnutrition; DTD: digestive tract disorders; RUD: renal and urological disorders; RUN: renal and urological neoplasia; NDT: neoplasm of the digestive tract; WG: weight gain; WM: weight maintenance; WL: weight loss.

*Mann-Whitney, **Chi-square test, ***Fisher's exact test.

TABLE 2. Descriptive analysis of variables and comparisons with NRS and MNA.

A prospective study⁽¹⁸⁾ with geriatric patients investigated the instruments we actually used in our study with patients of the same age range, but considering prediction of mortality risk⁽¹⁸⁾. The authors reported that both instruments can predict mortality in hospitalized geriatric patients, but that only the NRS 2002 score was an independent predictor of mortality risk⁽¹⁸⁾.

Other studies carried out with elderly hospitalized patients showed a high risk of malnutrition associated with reduction of muscle mass⁽¹⁹⁾, and malnutrition in this population contributed to the development of frailty⁽²⁰⁾. Other studies have also reported that a decline in nutritional status assessed by subjective global assessment and by weight loss was associated with prolonged hospital stay, regardless of other risk factors⁽²¹⁾. Weight loss and other anthropometric indicators are still widely used in hospital clinical practice⁽²²⁾. Another study⁽²³⁾ that investigated the nutritional risk of hospitalized patients using the tool (NRS 2002) showed 29% of nutritional risk, with different prevalence in different clinical situations and with older age, in addition to the prevalence of malnutrition in those patients with greater morbidity and infections. However, it was noteworthy that nutritional risk was evidenced in patients with normal BMI or overweight⁽²³⁾. These reports are in line with the need to detect the nutritional status of older patients upon admission. Such actions by hospital health professionals could contribute to the reduction of unfavorable clinical outcomes. It was not the object of this investigation to identify which was the best nutritional tracking instrument for elderly patients, but to assess whether there was agreement between

the two instruments considered. Since both instruments are adequate and easy to apply in hospital clinical practice, they can be applied by health professionals and there is no gold standard for the identification of malnutrition in hospitalized patients; we can consider that each institution could select the tool or other instruments and/or indicators that best apply to each reality, thus contributing to the prevention of unfavorable clinical outcomes. It is important to highlight that both screening tools take into account dietary, clinical and anthropometric aspects^(14,15) and studies show that a nutritional intervention could interrupt weight loss in malnourished elderly people, being also associated with improvements in MNA scores⁽²⁴⁾.

CONCLUSION

The findings in this study allowed us to conclude that NRS and MNA show moderate agreement for the assessment of hospitalized elderly patients.

ACKNOWLEDGMENTS

The authors are grateful to the patients who participated in the study and to the Pontifical Catholic University of Campinas, SP-Brazil for their support.

AUTHORS' CONTRIBUTION

Leandro-Merhi VA: developed the methodological design of the study. Almendra AAR: performed the collection and tabulation of the data. AARA and VALM performed the analysis and interpretation of the data. Almendra AAR and Leandro-Merhi VA: wrote the original draft of the manuscript. Almendra AAR, Leandro-Merhi VA and Aquino JLB: performed a critical review, wrote and revised the final version of the manuscript. All authors approved the final version of the manuscript.

CONFLICT OF INTEREST

Declared of all authors

NONE DISCLOSURE OF FUNDING

no funding received

REFERENCES

1. Abd Aziz NAS, Teng NIMF, Abdul Hamid MR, Ismail NH. Assessing the nutritional status of hospitalized elderly. *Clin Interv Aging*. 2017;12:1615-25. doi:10.2147/CIA.S140859.

2. Engelheart S, Brummer R. Assessment of nutritional status in the elderly: a proposed function-driven model. *Food Nutr Res.* 2018;62:10.29219/fnr.v62.1366. doi:10.29219/fnr.v62.1366.
3. Kim D, Lim H. Association between combinations of nutritional status and quality of life and food purchasing motives among the elderly in South Korea. *Health Qual Life Outcomes.* 2020;18:186. doi:10.1186/s12955-020-01434-9.
4. Doroudi T, Alizadeh-Khoei M, Kazemi H, Hormozi S, Taati F, Ebrahimi M, et al. Comparison of Two Validation Nutrition Tools in Hospitalized Elderly: Full Mini Nutritional Assessment and Short-form Mini Nutritional Assessment. *Int J Prev Med.* 2019;10:168. doi: 10.4103/ijpvm.IJPVM_132_18.
5. Lin YM, Wang M, Sun NX, Liu YY, Yin TF, Chen C. Screening and application of nutritional support in elderly hospitalized patients of a tertiary care hospital in China. *PLoS One.* 2019;14:e0213076. doi:10.1371/journal.pone.0213076.
6. O'Shea E, Trawley S, Manning E, Barrett A, Browne V, Timmons S. Malnutrition in Hospitalised Older Adults: A Multicentre Observational Study of Prevalence, Associations and Outcomes. *J Nutr Health Aging.* 2017;21:830-6.
7. Calvo I, Olivar J, Martínez E, Rico A, Díaz J, Gimena M. Mini Nutritional Assessment as a nutritional screening tool for hospitalized older adults; rationales and feasibility. *Nutr Hosp.* 2012;27:1619-25.
8. Santos CA, Rosa COB, Ribeiro AQ, Ribeiro RCL. Patient-generated subjective global assessment and classic anthropometry: comparison between the methods in detection of malnutrition among elderly with cancer. *Nutr Hosp.* 2015;31:384-92.
9. Poulia KA, Yannakoulia M, Karageorgou D, Gamaletsou M, Panagiotakos DB, Sipsas NV, Zampelas A. Evaluation of the efficacy of six nutritional screening tools to predict malnutrition in the elderly. *Clin Nutr.* 2012;31:378-85.
10. Zhou J, Wang M, Wang H, Chi Q. Comparison of two nutrition assessment tools in surgical elderly inpatients in Northern China. *Nutr Journal.* 2015;14:68. doi: 10.1186/s12937-015-0054-8.
11. Hasegawa Y, Yoshida M, Sato A, Fujimoto Y, Minematsu T, Sugama J, Sanada H. Temporal muscle thickness as a new indicator of nutritional status in older individuals. *Geriatr Gerontol Int.* 2019;19:135-40. doi: 10.1111/ggi.13570.
12. Christner S, Ritt M, Volkert D, Wirth R, Sieber CC, Gaßmann KG. Evaluation of the nutritional status of older hospitalised geriatric patients: a comparative analysis of a Mini Nutritional Assessment (MNA) version and the Nutritional Risk Screening (NRS 2002). *J Hum Nutr Diet.* 2016;29:704-13. doi: 10.1111/jhn.12376.
13. Saghafi-Asl M, Vaghef-Mehrabany E, Karamzad N, Daeiefarshbaf L, Kalejahi P, Asghari-Jafarabadi M. Geriatric nutritional risk index as a simple tool for assessment of malnutrition among geriatrics in Northwest of Iran: comparison with mini nutritional assessment. *Aging Clin Exp Res.* 2018;30:1117-25. doi: 10.1007/s40520-018-0892-2.
14. Guigoz Y, Garry JP. Mini nutritional assessment: A practical assessment tool for grading the nutritional state of elderly patients. *Facts and Research in Gerontology* 1994; Supplement (2):15-59. Available from: [https://www.scirp.org/\(S\(oyulxb452alnt1aej1nfow45\)\)/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=1162062](https://www.scirp.org/(S(oyulxb452alnt1aej1nfow45))/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=1162062)

15. Kondrup J, Rasmussen HH, Hamberg O, Stanga Z, ESPEN Working Group. Nutritional risk screening (NRS 2002): a new method based on a analysis of controlled clinical trials. *Clin Nutr.* 2003;22:321-36.
16. Conover WJ. (1971). *Practical Nonparametric Statistics*. John Wiley & Sons Inc. Nova Iorque.
17. SAS System for Windows (Statistical Analysis System), versão 9.4. SAS Institute Inc, 2002-2012, Cary, NC, USA.
18. Zhang X, Zhang X, Zhu Y, Tao J, Zhang Z, Zhang Y, et al. Predictive Value of Nutritional Risk Screening 2002 and Mini Nutritional Assessment Short Form in Mortality in Chinese Hospitalized Geriatric Patients. *Clin Interv Aging.* 2020;15:441-9.
19. Pierik VD, Meskers CGM, Van Ancum JM, Numans ST, Verlaan S, Scheerman K, Kruizinga RC, Maier AB. High risk of malnutrition is associated with low muscle mass in older hospitalized patients - a prospective cohort study. *BMC Geriatr.* 2017;17:118. doi: 10.1186/s12877-017-0505-5.
20. Hong X, Yan J, Xu L, Shen S, Zeng X, Chen L. Relationship between nutritional status and frailty in hospitalized older patients. *Clin Interv Aging.* 2019;10:105-11. doi: 10.2147/CIA.S189040.
21. Allard JP, Keller H, Jeejeebhoy KN, Laporte M, Duerksen DR, Gramlich L, et al. Decline in nutritional status is associated with prolonged length of stay in hospitalized patients admitted for 7 days or more: A prospective cohort study. *Clin Nutr.* 2015;3:144-52.
22. Luma HN, Eloumou SAFB, Mboligong FN, Temfack E, Donfack OT, Doualla MS. Malnutrition in patients admitted to the medical wards of the Douala General Hospital: a cross-sectional study. *BMC Res Notes.* 2017;10:238. doi: 10.1186/s13104-017-2592-y.
23. Tangvik RJ, Tell GS, Guttormsen AB, Eisman JA, Henriksen A, Nilsen RM, Ranhoff AH. Nutritional risk profile in a university hospital population. *Clin Nutr.* 2015;34:705-11.
24. Guigoz Y. The Mini Nutritional Assessment (MNA) review of the literature-What does it tell us? *J Nutr Health Aging.* 2006;10:466-85; discussion 485-7.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 36, 38, 39, 40

Alimentação complementar 36, 40, 41

Alimentos 1, 2, 13, 14, 15, 16, 17, 25, 27, 28, 29, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 72, 73, 74, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 90, 91, 94, 95, 98, 99, 104, 115

Alimentos-análise 1

Alimentos e nutrição 15, 25, 94

Alimentos-microbiológicos 1

C

Caracterização físico-química 8, 16, 27

Casca 15, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 67, 68, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91

Coco 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93

Comportamento alimentar 38, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 60, 61, 62

Compostos bioativos 18, 20, 22, 33

Concordância 42, 43

Consumo de frutas 27

Controles sanitários 73

Coronavírus 105, 106, 112

Covid-19 51, 52, 53, 58, 59, 61, 62, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113

Cupons 72, 73, 74, 75

D

Desenvolvimento social 40, 94, 95

Diabetes tipo 2 63, 65, 67, 70

E

Educação nutricional 36

Embalagens 3, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Empreendedorismo social 94, 96, 99, 102, 103

Estresse 19, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 110, 111

Estresse agudo 51, 53, 54

Estresse crônico 19, 51, 53, 54, 58

F

Farinhas 1, 14

Fitoterapia 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71

G

Gelados 1, 8, 11, 12

H

Hábitos alimentares 36, 37, 39, 40, 55, 59

Hipomagnesemia 105, 109, 110, 111, 112

I

Interdisciplinaridade 94

Introdução alimentar 36, 37, 38, 39, 40

M

Magnesium 105, 106, 108, 112, 113, 114

Manga 15, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Microrganismos 6, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

N

Nutrição 13, 15, 17, 18, 19, 25, 27, 36, 37, 38, 39, 41, 55, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 94, 105, 115

O

Obesidade 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 38, 39, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 106

P

Pacientes idosos hospitalizados 42, 43

Polifenóis 22, 27

S

Subprodutos 16, 27, 73, 81

SUS 18, 19, 20, 24, 25, 63, 65, 66, 68, 70, 71, 106

T

Triagem nutricional 42, 43

V

Vinho e vinificação 1

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A interdisciplinaridade do binômio

“ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO”

 **Atena**
Editora
Ano 2022



 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A interdisciplinaridade do binômio

“ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO”

 **Atena**
Editora
Ano 2022

